



## Consumo de alimentos ultraprocessados por pacientes com câncer do trato gastrointestinal anterior ao diagnóstico

Isabelle Machado Albano, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, isabelle.albano@ufv.br; Eliana Carla Gomes de Souza, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, eliana.gomes@ufv.br; Gabriella Bertelli Antonucci, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, gabriella.antonucci@ufv.br; Elise Moraes e Silva Emerenciano, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, elise.emerenciano@ufv.br; Elaine Estevam, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, elaine.estevam@ufv.br; Mariana Reis Eleotério, Univiçosa- Centro Universitário de Viçosa, marianareis9977@gmail.com.

**Palavras-chave:** Câncer do trato gastrointestinal, Ultraprocessados, Consumo alimentar

**Área temática:** Saúde | **Grande Área:** Ciências Biológicas

**Categoria do trabalho:** Pesquisa

### Introdução

O câncer do trato gastrointestinal pode comprometer o esôfago, estômago, intestino, cólon e reto e está entre os 10 cânceres mais diagnosticados no Brasil. Os mais incidentes, com uma porcentagem de 70%, são os cânceres de estômago e intestino. Uma de suas causas externas é a ingestão de alimentos ultraprocessados, que de acordo com a classificação NOVA, são alimentos industrializados com cinco ou mais ingredientes, que contêm alta concentração de óleo, sal e aditivos.

### Objetivos

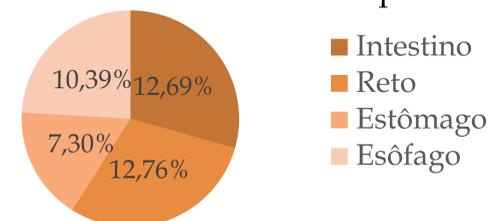
Avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados por pacientes previamente ao diagnóstico de câncer do trato gastrointestinal do Hospital Nossa Senhora das Dores, na cidade de Ponte Nova (MG).

### Material e Métodos

Foi aplicado um questionário para 82 pacientes oncológicos relativos aos dados pessoais e clínicos. Para a avaliação da ingestão alimentar foi utilizado o recordatório habitual. Foram tabulados, em planilha do Excel 2007, os dados de localização do câncer e porcentagem de calorias de alimentos ultraprocessados consumidos. Os dados de consumo foram analisados, categorizando por localização do câncer.

### Resultados e Discussão

Dos 82 pacientes oncológicos, 22 são do trato gastrointestinal (intestino: 9; reto: 4; estômago 11; esôfago: 2). O resultado do percentual de calorias de alimentos ultraprocessados foi:



Percentual de calorias provenientes de alimentos ultraprocessados em pacientes do Hospital Nossa Senhora das Dores (Ponte Nova-MG) com câncer do trato gastrointestinal

Segundo Monteiro et al (2015), o consumo percentual de calorias provenientes de alimentos ultraprocessados dos brasileiros, maiores de 10 anos de idade, foi de 21,5%.

### Conclusões

Os resultados encontrados sugerem que esse grupo possui melhor qualidade em termos de consumo de ultraprocessados, quando comparado com a população brasileira, porém, não existe recomendação para consumo de ultraprocessados, mas quanto menor o percentual, menor risco a alimentação oferecerá.

### Bibliografia

LOUZADA, Maria Laura da Costa; MARTINS, Ana Paula Bortoletto; CANELLA, Daniela Silva; *et al.* Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 49, p. 1-11, 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v49/0034-8910-rsp-S0034-89102015049006132.pdf> >. Acesso em: 20 de jul. de 2021

### Agradecimentos